



---

**CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2010 – DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS/SC.**

**RECURSO INTERPOSTO EM FACE DE QUESTÃO DA PROVA ESCRITA E DO RESPECTIVO GABARITO PRELIMINAR.**

O recurso em face da questão a seguir foi interposto tempestivamente, por candidato(a) concorrente às vagas do cargo de **MÉDICO – Estratégia Saúde da Família – ESF**, nos termos do Capítulo VII, do Edital 003/2010, do Concurso Público nº 001/2010, promovido pela Prefeitura Municipal de Catanduvras/SC, o qual foi conhecido e julgado nos termos da fundamentação abaixo:

**Questão nº 06 – Cargo: MÉDICO – Estratégia Saúde da Família – ESF.**

**Quantidade de Recorrentes: 1 (um).**

Trata-se de recurso interposto por um(a) concorrente às vagas do cargo de **MÉDICO – Estratégia Saúde da Família – ESF**, do Concurso Público nº 001/2010 promovido pela Prefeitura Municipal de Catanduvras/SC, referente à questão nº 06, da prova destinada ao seu cargo, questão essa que trata de aferir conhecimentos relacionados à **Língua Portuguesa**.



A questão número seis está de acordo com o compêndio de possibilidades estabelecidas no conteúdo programático de Língua Portuguesa sugerido para a prova escrita, conforme o que fora publicado no ANEXO V do Edital nº 003/2010, do Concurso Público nº 001/2010.

A questão contraditada está relacionada às regras de concordância nominal, consoante a gramática normativa da Língua Portuguesa.

O gabarito preliminar publicado indica para a questão em tela, como certa a alternativa “C”.

O(a) recorrente, nas suas razões que fundamentam o recurso, restringe-se a afirmar.

A resposta correta dessa questão é a alternativa “D”, pois além de não haver concordância como o termo “haja vista”, esse termo não faz parte da língua culta e, portanto, impróprio para o uso. (*sic*)

Todas as outras alternativas estão corretas.

Não traz outras justificativas, tampouco, aponta referências bibliográficas que fundamentem sua afirmativa.

É o breve relato.

Passamos à fundamentação da decisão.

O(a) recorrente afirma que o termo “haja vista” não faz parte da língua culta, o que não condiz com a verdade.



No dicionário Eletrônico “AURÉLIO XXI”, encontra-se:

Haja vista. 1. Que se oferece à vista, aos olhos.

E o mesmo dicionário, para o termo em questão, exemplifica:

É rico, haja vista o quanto gastou na última eleição.

Não encontra fundamentação a afirmativa do(a) recorrente acerca da impropriedade de utilização do termo “haja vista”.

A expressão incorreta é “haja visto”, conforme se colaciona do manual de redação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS:

O que é mais certo: haja visto ou haja vista?

Nunca utilize **haja visto** no sentido de **veja-se, por exemplo, basta ver**. Utilize sempre **haja vista** ou, se for o caso, **hajam vistas**.

**Exemplo:**

Com inteligência e sensibilidade, pode-se resolver, sim, o problema da fome no Brasil, **haja vista / hajam vistas** as campanhas promovidas por Betinho.

Na questão número seis, como dito, trata de concordância nominal, a variação de concordância do termo **haja vista**, relaciona-se à **vista** e não à concordância verbal com o verbo haver.



Acerca disso ensina o gramático Evanildo Bechara<sup>1</sup>:

A Concordância com *haja vista*.

A construção mais natural e frequente da expressão *haja vista*, com o valor de *veja*, é ter invariável o verbo qualquer que seja o número do substantivo seguinte:

“*Haja vista* os exemplos disso em Castilho.”

Ocorre, ainda, a construção com o verbo no singular e substantivo precedido da preposição *a* ou *de*:

“*Haja vista* às tangas.”

“*Haja vista* dos elos que eles representam (...)”

Não é correta a expressão *haja visto* (p.ex.: *Haja visto ocorrido*), que surge por influência do *visto que*, *visto como*.

Dadas estas explicações, vamos à questão contraditada, cuja redação *ipsis litteris* é:

**06)** Concordância nominal é a que se verifica em gênero e número entre o adjetivo e o pronome (adjetivo), o artigo, o numeral ou o particípio (palavras determinantes) e o substantivo ou pronome (palavras determinadas) a que se referem. Acerca da concordância nominal, respeitadas as normas gramaticais vigentes, analise as alternativas seguintes e assinale a opção **incorreta**, considerando as palavras ou termos destacados.

A ( ) **Mesmo** a direção da instituição não resolveu os graves problemas de relacionamento entre os profissionais.

B ( ) Ela é **a modelo** que representará a cidade na feira que ocorrerá no Rio de Janeiro.

C ( ) Os dirigentes ficaram **só** discutido as normas que serão implementadas na entidade representativa da profissão.

D ( ) Ele foi expulso **haja vista** as constantes brigas com os membros da agremiação.

<sup>1</sup> BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa, 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, p. 444.



Da análise da questão afere-se a correção gramatical das alternativas "A", "B" e "D" e a incorreção da alternativa "D", por desatinar das normas relativas à concordância nominal.

Por que a alternativa "C" é a incorreta?

Quem responde é Paulo Flávio Ledur<sup>2</sup>:

### **Só, sós**

Quando equivale a **sozinho**, concorda com o(s) nomes(s) a que se refere: Márcio e Maria estão **sós** no sacrifício. Quando tem sentido de **somente**, é invariável: **Só** Márcio e Maria estão no sacrifício.

Para melhor entendimento recorre-se à lição do professor Pasquale Neto<sup>3</sup>, que ensina:

### **Só, a sós**

A expressão **a sós** é invariável.

Ficamos **a sós** para discutir a questão.

**Só** consigo estudar quando estou **a sós**.

Quando equivale a **sozinho** ou **sozinha**, **só** deve variar de acordo com o substantivo ou pronome a que se refere.

**Pai e filho** fizeram **sós** o trabalho.

**Ela** disse que queria ficar **só**, para pensar no problema.

Agora veja estes exemplos:

**Só, ela fez** todo o trabalho.

**Só ela fez** todo o trabalho.

<sup>2</sup> LEDUR, Paulo Flávio. Português Prático, 10ª ed. Porto Alegre: AGE, 2009, p. 157.

<sup>3</sup> CIPRO NETO, Pasquale. Português com o Professor Pasquale: Concordância Nominal. São Paulo: Publifolha, 2002, p. 51 e 52.



No primeiro caso, **só** equivale a **sozinha**; no segundo a **somente**. Se passássemos as frases para o plural teríamos:

**Sos, elas** fizeram todo o trabalho.

e

**Só elas** fizeram todo o trabalho.

Então, à luz dos ensinamentos transcritos, a transcrição **correta** da oração da frase da alternativa "C" é:

Os dirigentes ficaram **sós** discutido as normas que serão implementadas na entidade representativa da profissão.

Pelo exposto **CONHECEMOS** do recurso acima e, no mérito, **NEGAR-LHE PROVIMENTO**, para manter **INCÓLUME** o gabarito relativo à questão número **SEIS**, da prova escrita aplicada aos concorrentes às vagas do cargo de médico – Estratégia Saúde da Família – **ESF**, tudo nos termos do Edital nº 003/2010, do Concurso Público nº 001/2010, promovido pela **Administração Municipal** de Catanduvas/SC.

Xaxim/SC, 16 de novembro de 2010.

**SC ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA.**  
**Sandra Leite Dell’Osbel**